

# NOTAS E NOTÍCIAS

## VISITA REALISADA PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL Á ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ", EM PIRACICABA

No dia 19 de Novembro p. p. em trem especial da Paulista, chegou em Piracicaba às 10 horas, o Sr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado dos Srs. Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, Dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, e Major José Hipólito Trigueirinho, Chefe da casa militar da Interventoria.

Da estação, o Sr. Dr. Fernando Costa e sua comitiva seguiram para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde foram recebidos pelo Diretor-substituto, pessoal administrativo e o corpo docente e discente do estabelecimento. No salão nobre o Prof. Octavio T. Mendes, saudou o Sr. Fernando Costa em brilhante alocução, em nome dos professores da Escola.

Respondendo a saudação, o Sr. Fernando Costa pronunciou feliz improvisado, que foi muitas vezes interrompido pelos aplausos dos presentes.

S. Exa. começou dizendo que não esperava ter de discursar, pois viêra a Piracicaba simplesmente para conhecer de perto as necessidades da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", afim de melhor orientar-se no plano de reforma

que pretende elaborar, visando imprimir ao ensino dos cursos técnicos superiores um cunho mais prático e objetivo, dotando-os de meios adequados para experimentação e pesquisas, contribuindo assim melhor para a racionalização da nossa agricultura.

Entretanto, diante da alegria e carinhosa acolhida que lhe dispensavam Piracicaba e a Escola "Luiz de Queiroz", a qual pela palavra do mais antigo dos seus professores, lhe apresentava cordiais boas vindas, via S. Exa., na sua viagem, algo de sentimental, pois que as demonstrações de simpatia e amizade de que era alvo lhe traziam na memória dias saudosos quando frequentava as aulas da "Luiz de Queiroz". Disse mais, S. Exa., o Sr. Fernando Costa, que sua máxima preocupação, desde que passou a ocupar cargos públicos tem sido a de fazer a terra produzir cada vez mais, pois a nação mais rica é aquela que mais produz por unidade de superfície. Disse S. Exa. que as nossas terras hoje já estão cansadas e os velhos sistemas de agricultura tem que ser modificados, devendo se cuidar já da adubação, da irrigação, da proteção dos sólos contra as erosões, etc. Com o empobrecimento do sólo, nota-se que os trabalhadores rurais abandonam as fazendas para se dirigirem às cidades à cata de outros empregos. É o despoamento das zonas rurais!

No meu programa de govêrno, consta a criação de 20 escolas praticas de agricultura para adolescentes. Delas deverão sair agricultores capazes de empunhar a rabiça de um arado ou de conduzir uma grande lavoura, servindo assim para o agronomo, o que são os enfermeiros para o médico, ou os sargentos para os oficiais.

Quando um dia inspecionava as obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, uma das mais belas realizações do Presidente Getúlio Vargas, disse o Sr. Interventor, que sentia às vezes um pouco de ciume, pois no fundo,

recejava que a "Luiz de Queiroz" viesse a ser ofuscada pela futura Escola Nacional de Agronomia. Mas, ao lembrar que a Escola Nacional de Agronomia vai servir de padrão a todos os Estados, o Estado de São Paulo sente-se na obrigação de cuidar com mais carinho da sua Escola "Luiz de Queiroz", para que não venha ela a perder o justo renome de que goza no país e no estrangeiro. Por isso declarou o Sr. Fernando Costa, assumia o compromisso de adquirir mais 200 alqueires de terra e de consignar uma verba extraordinária para ampliar as instalações da "Luiz de Queiroz", pois só assim ela conservará o lugar que sempre lhe pertenceu de estabelecimento líder do ensino agronomico do país. Calorosas palmas abafaram as palavras do Sr. Frnando Costa.

Em seguida S. Exa. visitou as principais dependencias da "Luiz de Queiroz" que examinou detalhadamente.

Após à visita da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" dirigiu-se o Chefe do Executivo Paulista para o aeroporto local que, ao examinar, teve palavras elogiosas.

Por final, no Centro Agronomico "Luiz de Queiroz", teve S. Exa. brilhante recepção pela Diretoria e grande número de associados daquela agremiação estudantina.

\*

\* \*

## PROF. E. J. KYLE

Em principios do mês de Outubro p. p., acompanhado dos Srs. Gui Suyder, James Russel e Einar Alberto Kok, esteve em Piracicaba o Prof. E. J. Kyle, decano da Universidade de Agricultura e Mecânica do Texas, tendo visitado a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

---

**DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE**

---

Faleceu em S. Paulo, na madrugada de 1 de Dezembro p. p., o Dr. Edmundo Navarro de Andrade, ilustre fundador e chefe do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Deixou o extinto uma larga folha de serviços prestados ao seu país. Desde jovem revelou inteligência e energia pouco vulgares. Aos dez anos de idade matriculou-se no Ateneu Paulista. Com 15 anos, Navarro de Andrade concluía os seus preparatórios e seguia para o Rio de Janeiro, matriculando-se na Escola Militar da Praia Vermelha; permaneceu aí sómente por um ano. Seguiu mais tarde para Coimbra em cuja Escola Nacional de Agricultura fez o curso de seis anos, diplomando-se em 1903, e doutorando-se com a apresentação de tese sobre "As Dunas".

De volta a S. Paulo, entrou logo a colaborar no plano de organização do Horto Florestal que deveria instalar a Cia. Paulista, então sob a direção do Dr. Adolfo Pinto e presidência do Conselheiro Antônio Prado. Depois de 5 anos de ensaios em Jundiaí, com 60 essencias nacionais e 35 exóticas, optou pelo eucalipto, como meio único de um reflorestamento rapido. Seguiu então para a Europa afim de estudar os serviços florestais da Peninsula Ibérica e da França.

De regresso, pôs em execução seu plano de plantação de eucaliptos em larga escala, serviço êsse que tem sido apontado como das maiores realizações do mundo.

Êsse fato, vem demonstrar a firmeza de Navarro de Andrade em suas resoluções, baseadas em experincia própria,

visto que grande número de autores condenavam a mirtacea escolhida por êle, para reflorestamento. Nada faltou nas suas observações: vastos museus que com seus auxiliares organizou, dava nitida idéa de quanto já havia sido feito em materia de silvicultura e suas applicações.

Quando começou a colher os frutos de seu trabalho florestal, houve verdadeira revolução nesse problema e hoje muitas são as propriedades agrícolas que baseam a sua prosperidade no eucalipto. Inúmeros os municipios que estariam agora sem combustível e madeira para diversas applicações, se não fosse o eexmplo desse grande agronomo que o mundo florstal depois de combater, consagrou e passa hoje a venerar a sua memória.

Dotado de grande capacidade de trabalho, poude, ao tempo em que foi Secretário da Agricultura o Dr. Paulo de Moraes Barros, desempenhar, por solicitação deste, simultâneamente com o seu cargo na Cia. Paulista, o de Chefe do Serviço Florestal do Estado.

Êsse dinamismo nunca cessou durante a sua vida. Das suas viagens por todas as partes do globo, trazia um cabedal à ciência e às letras e não as aproveitava sómente para si; punha-as ao alcance de seus patrícios que não haviam tido a mesma ventura: aí estão os seus livros de "Impressões de Viagem", "À Volta do Mundo" e "Por aí Além", publicados respectivamente em 1920 e 1927, cheios de interessantissimas observações e críticas. Na sua especialidade, que era a da cultura do eucalipto, publicou: "A Cultura do Eucalipto" (1909); "A Cultura do Eucalipto nos Estados Unidos" (1910); "Manual do Plantador de Eucalipto" (1911); "Os Eucaliptos, sua cultura e exploração" (com o Dr. Octavio Vecchi) (1918); "O Eucalipto e suas applicações" (1928); "Instruções para a cultura do Eucalipto" (1937); "O Eucalipto" (1939) (Biblio-

téca Agrícola Popular Brasileira — Chacaras e Quintais). E ainda mais sôbre assuntos de silvicultura: "A Utilidade das Florestas" (1912); "Les Bois Indigènes du S. Paul" (1916) (com o Dr. Octavio Vecchi); "O Reflorestamento do Brasil e a Cia. Paulista" (1922); "O Problema Florestal do Brasil" (1923).

Não sómente assuntos de silvicultura prendiam a atenção de Navarro de Andrade. Aí estão as publicações que fez sôbre: "A Dinamite na Agricultura" (1912) de colaboração com H. de Carvalho e Octavio Vecchi; "A Cultura do Café nas índias Neerlandezas" (1914); "A Cultura da Juta em S. Paulo (1920); "Café, Juta e Borracha" (1923); "Citricultura" (1930).

Recebeu também a entomologia nacional bôa colaboração baseada nas investigações de Navarro de Andrade; organizou grande coleção de material elucidando a biologia de coleopteros, lepidopros, dipteros, etc., que atacam as nossas essencias, facilitando assim aos estudiosos, em visita aos museus da Cia. Paulista, observações úteis sôbre tais assuntos.

Por ocasião do aparecimento da broca do café, foi, com outros, incumbido de estudar as medidas a serem tomadas no combate ao terrível invasor; com os Drs. Arthur Neiva e Costa Lima, publicou o relatório da Comissão Técnica sôbre a bróca do café (1924) e com os mesmos, as "Instruções para combate à bróca do café" (1924); com os Drs. Arthur Neiva e A. Queiroz Telles em 1925 "A Bróca do Café".

Estudos esclarecendo toda a biologia da "mosca da madeira" cujo aparecimento assinalára desde 1918 no Horto de Rio Claro, publicou-os nos Arquivos do Instituto Biológico (Vol. 3-1930). Fez observações sôbre a biologia do gorgulho do bambú que tantos estragos produz nessa útil graminacea.

\*

\*

\*

Ocupou o Dr. Edmundo Navarro de Andrade altos cargos na administração do Estado e do País: Diretor Geral do Ministério da Agricultura, tendo substituído o titular dessa pasta em várias ocasiões. Foi Secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo; Chefe do Serviço Florestal do Estado de S. Paulo; fez parte da "Comissão Central de Combate à Bróca do Café"; Presidente do Conselho Florestal do Estado de S. Paulo. Recebeu dos Governos Federal e Estadual diversas incumbências no estrangeiro que obrigaram a longas viagens.

Além de seu cargo de Chefe do Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, era um dos fundadores e dirigentes da Cia. de Agricultura, Imigração e Colonização, membro da Academia Paulista de Letras, presidente da Comissão de Matérias Primas, da Comissão de Defesa Nacional; sócio correspondente da Real Academia de Turim, da Sociedade "American Foresters", do Museu Nacional do Rio de Janeiro, membro do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo e da Sociedade Baiana de Agricultura.

Em sua última viagem ao estrangeiro em que visitou o Canadá e os Estados Unidos da América do Norte, recebeu neste país, conferido pela Sociedade Americana de Genética, a medalha "Meyer" prêmio que confere a técnicos que se destacuem, em qualquer parte do globo, nos trabalhos de introdução de plantas exóticas de importância econômica.

**HOMENAGENS PÓSTUMAS.** Nos funerais do Dr. Edmundo Navarro de Andrade fizeram-se representar o Sr. Interventor Federal, Ministro da Agricultura, Srs. Secretários da Segurança Pública, da Educação e Saúde Pública, Prefeito da Capital, Departamento Administrativo do Estado, O Conselho

Florestal do Estado, Cia. Paulista, Academia Paulista de Letras, Escola Nacional de Agronomia e inúmeras entidades administrativas e associações.

Os Srs. Drs. Paulo de Lima Corrêa e Anhaia Mello, respectivamente Secretário da Agricultura e Viação, estiveram presentes pessoalmente. De Piracicaba compareceram o Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Chefe da 3a. Secção do Fomento Agrícola, tendo-se manifestado também a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz. Em sinal de pesar foi suspensa a reunião do Conselho Florestal do Estado e hasteado em funeral o pavilhão nacional na Secretaria da Agricultura.

Toda a imprensa de S. Paulo registrou o passamento do Dr. Navarro de Andrade, assinalando a grande soma de serviços prestados à comunidade brasileira.

Contava o Dr. Edmundo Navarro de Andrade 60 anos de idade. Era paulistano de nascimento, filho do jornalista Sr. João de Campos Navarro de Andrade e Da. Christina Afonseca N. de Andrade. Era casado com Da. Angelita Navarro de Andrade. Deixou os seguintes irmãos: Luíza, casada com o Sr. Manoel Casimiro Costa, Estila, casada com o Sr. Manoel Mendes, Serafita, viuva do Dr. Octavio Vecchi, Maria Carolina Sampaio e Sibila, também viúvas.

Deixou um filho adotivo, seu sobrinho, Dr. Armando Navarro Sampaio, agrônomo, ajudante do Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

À Exma. Família enlutada, a Revista de Agricultura apresenta as suas sinceras condolências.

# INDICE DO VOLUME XVI

## TRABALHOS E ESTUDOS ORIGINAIS

### I. AGRICULTURA

O Serviço de Fomento Agrícola na California — F. P. Cardoso . . . . .	1
Conservação do Solo — Helio Viegas de C. Bittencourt	41
O Custo do Terraceamento por unidade — João Abramides Neto e Rino Natal Toselo . . . . .	222
Um pouco de Ramie — J. Aloisi Sobrinho . . . . .	428

### II. AGROLOGIA

Estudo sumário de um solo para arrôz — José Setzer	10
Neutralisação da acidez do solo — José Setzer . . .	118
Os famosos millequivalentes — José Setzer . . . .	247

### III. FITOPATOLOGIA

A identificação das doenças de virus encontradas nos campos de multiplicação de tuberculos — Sementes de batatinha — K. Silberschmidt, N. R. Nobrega e M. Kramer . . . . .	23
A requeima do marmeleiro e seu combate — Isaias Augusto Deslandes . . . . .	62
Nectria Canceri (Butg) f. aurantii, Avena — Dr. Rosario Avena Saccá . . . . .	150
Phomopsis, sp. colecionado sôbre plantas citricas em Piracicaba e Guarujá — Dr. Rosario Avena Saccá . . . . .	455

I I

IV. GENETICA

Bases para uma futura compreensão dos cromossomos — S. de Toledo Piza Jr. . . . .	104
Polaridade e Regeneração nas estacas de mandioca — F. G. Brieger e E. A. Graner . . . . .	230
Observações sôbre a distribuição do sexo do mamão — E. A. Graner . . . . .	341
O Citoplasma na hereditariedade — E. A. Graner . . . . .	481

V. FRUTICULTURA

Instruções práticas sôbre a cultura do Caquizeiro — Heitor Pinto Cezar . . . . .	161
O Jacote — J. E. Teixeira Mendes . . . . .	358

VI JARDINAGEM

Arborisação Urbana — Heitor Pinto Cezar . . . . .	58
Teoria das côres e sua aplicação em jardinagem — Heitor Pinto Cezar . . . . .	449

VII. INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

Nova substância anti-criptogamica — Nelson Maravalhas . . . . .	182
O problema do insecticida na lavoura algodoeira — Diderot Corrêa de Jesus . . . . .	451

VIII. ZOOTÉCNIA

Criação de Bovinos. — O Melhoramento dos Rebanhos — N. Athanassof . . . . .	199
Nota preliminar sôbre as regiões pastoris do Brasil — Octavio Domingues . . . . .	325
A pelagem Tobiana ou pampa no Brasil — Octavio Domingues . . . . .	506

III

IX. AGROSTOLOGIA

Problema Forrageiro do Nordeste — Rocha de Alencar	375
--	-----

X. QUÍMICA AGRÍCOLA

Aduos orgânicos e minerais — José de Mello Moraes	307
Dosagem do Manganês no solo — J. E. Paiva Netto	370
O Manganês e os solos do Estado de S. Paulo — J. E. Paiva Netto	461-515

XI. ECONOMIA

O Ideal Econômico — F. W.	82
---------------------------	----

PELAS REVISTAS E JORNAIS

Decreto n.º 6759 de 29 de Janeiro de 1941, promulgando o Convênio de Intercâmbio cultural entre o Brasil e a Bolívia	85
Um método para examinar diferenças genéticas na adaptabilidade do gado aos climas tropicais e subtropicais — Albert O. Rhoad	263
A Criação de Suínos — N. Athanassof	276
Ensino Agrícola Norte Americano — Einar Alberto Kok	380
Latifundio — C. T. M.	385
Alimentação do gado na sêca — N. A.	390
Produção Florestal	392
Algumas observações sôbre a agricultura dos pequenos sítiantes — Rui Muller Paiva	487
Sementes Seleccionadas — C. A. Krug	584
O papel das raças bovinas indianas na pecuária paulista	590
Para provocar o florescimento do abacaxi	595

## I V

### NOTÍCIAS & ANÁLISES BIBLIOGRÁFICAS

89 - 96; 198; 294 - 297; 398 - 401; 501 - 503; 596 - 598.

### NOTAS & NOTÍCIAS

A cidade de Toronto foi escolhida para a exposição das indústrias de leiteria . . . . .	298
· Hora do Agricultor . . . . .	301
A primeira exposição no Brasil . . . . .	302
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" . . . . .	304
Corrigenda . . . . .	305
Terá lugar em Toronto a exposição das indústrias de leiteria para as Américas . . . . .	402
Bolsas de estudos da Fundação Guggenheim . . . . .	504
A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e as bolsas de Guggenheim . . . . .	504
Visita à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" . . . . .	504
Prof. E. J. Kyle . . . . .	504

### NECROLOGOS

José Augusto da Trindade . . . . .	97
Dr. Luiz Delamain Junior . . . . .	505
Dr. Navarro de Andrade . . . . .	602

Publicaciones de SALVAT EDITORES, S. A.

# Enciclopedia Agrícola

Publicada bajo la dirección del Profesor

**G. WÉRY**

## Biblioteca Agrícola Salvat

Constituida por una serie de obras agrícolas o que tratan de materias afines a la Agricultura, escritas todas por autores españoles, que conocen a fondo las condiciones de la Agricultura en nuestro país y se han especializado en alguna de las ramas de la misma.

Tanto en la BIBLIOTECA AGRÍCOLA SALVAT como en la ENCICLOPEDIA AGRÍCOLA WÉRY, que ofrecemos a las clases agricultoras de habla española, se tratan por personal competente, profesores e ingenieros agrónomos, todas las cuestiones agrícolas y las demás que con ellas están relacionadas, de suerte que de su lectura y de las prácticas de sus enseñanzas sacarán no poco provecho los agricultores, cosecheros, ganaderos, viticultores, avicultores, etc. Todas y cada una de las obras constituyen verdaderos tratados de las respectivas materias desarrolladas con claridad y en estilo llano y fácilmente asequible.

---

Peca condições de venda ao seu livreiro ou dirija-se ao Concessionario exclusivo para o Brasil das edições de SALVAT EDITORES, S. A.

**JOSÉ BERNADES**

Caixa postal, 1225. Rua Senador Dantas, 58. Telef., 42-2647. RIO DE JANEIRO